

# O HERALDO

Anúncios, comunicados e assinaturas

## PAGAMENTO ADEANTADO

ASSINATURAS | Semestre, 70 centavos (700 réis)  
Número áulso, 4 centavos (40 réis)

Editor e Administrador—Lyster Franco

## O inimigo

Os chacais voltam a rondar activamente a terra portuguesa. Ha um mês, como lhes cheirasse a tumultos organizados pelos germanófilos e agentes cá de dentro, visitavam a costa do Algarve, arreganhando os dentes de contentamento. E estavam bem informados... Então se estranhou que o governo, na noite oficiosa comunicando o adiamento das eleições, tivesse aludido à visita dos submarinos alemães. Dai concluiram certos jornais, é força, mangando com o publico, fazendo pouco da inteligência dos seus leitores, que o governo adiara as eleições por causa dos submarinos... Não, o governo adiou as eleições para não dar aos agitadores pretestos para tumultos já preparados e que só quem fosse muito ingenuo não ligaria com a... oportunidade de presença nas nossas águas dos corsários alemães. Mas então ha quem informe o inimigo do que se passa ou projecta cá no país? Há. O governo está informado de tudo. E está conchedor de que há informadores. Quem são? Só ele o sabe. Agora voltam os chacais a rondar terra portuguesa—a Madeira. E morderam. Não esfacelaram a presa, mas morderam-na. A aventura não lhes foi difícil. De longe alvejaram certos pontos da ilha. Alvo vasto e nitido, ao passo que os seus canhões quasi se occultavam nas ondas cobertas de nevoa, os chacais operaram com relativa facilidade.

Antes, torpedearam tres navios que estavam fundeados no porto. Alvo seguro. Ao passo que os chacais manobravam á vontade no mar, os navios estavam fundeados, bem erguidos e levantados fóra da agua. Visaram-nos, enquanto a bordo se entretinham as tripulações na faina de carregar carvão... São uns heróis! E não admira, pois, que eles tenham por cá outros heróis da sua igualha que os admirem... Ou nos enganamos muito, ou estas novas façanhas dos chacais... coincidem também com preparativos que aquela vil gentinha que todos conhecem traz na mente... Os factos o dirão, apesar de os nossos votos serem para que nos enganemos. Oxalá, porque acima de tudo somos patriotas, acima de tudo somos portugueses! Mas a história, que ha de dar que falar, da tal circular anti-patriótica e germanisante, publicada ha dias por alguns jornais, o nosso entre eles, bem pode constar, de uma parte desses preparativos, que os chacais, novamente, se resolvem a... animar. São hipóteses, mas elas, graças á experiência que a todos devem dar os factos passados, não tem nada de absurdas, nada de invraisíveis, antes pelo contrario. Nada sabemos; e ainda que muito soubessemos nada dirímos, mas é provável que o governo saiba muitas coisas. O inimigo é o alemão, que, vencedor, nos extrangularia miseravelmente; e que, não o podendo fazer, investe com cidades, e populações pacíficas, de uma ilha tão essencial e profundamente portuguesa, como é a ilha

## SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS



da Madeira. Mas o inimigo não é só o alemão da Alemanha, é tambem todo aquele que é seu cumplice, seu defensor, seu encapotado e traidor apologista.

De «O Mundo» (n.º 5.994)

## Crónica citadina

## O Frio

Depois de uns dias de temporal desfeito, que nos trazia esfagigados pelas impertinências agressivas do vento e da chuva, voltaram os dias esplendorosos e cheios de sol.

Os crepusculos ostentam novamente toda a sua bela placidez e são do mais intenso brilho as pedrarias que se encastelam no firmamento à hora saudosa do sol ponente.

As noites, tem agora aquele supremo encanto que tanto espiritualista o luar algarvio e tudo seria lindo, idílico, risso, e fácil para o plunitivo que tem, semanalmente, de preencher esta secção, se não fosse o negregado frio que lhe entorpece e paralisá as mãos, obrigando-o a limitar, o mais possível, as resbunções da sua prosa singela e incolor.

E logo acontece este caso infânto quando tão grande cópia de assuntos havia a registrar!

Tinhamos de tudo, creiam!

Desde o boato rotundo, vivaz, chofrando na opinião pública qual zagalote assassino, até às historietas galantes, tecidas em azul e ouro pelo endiabrado deus Cupido e tão angústias de mistério como picantes de imprevistos; desde as festas culturais a Nossa Senhora, abrindo intercâncias de luz no viver monotônio da infância citadina, até às ferozes arremetidas dos alemães, bombardeando traçadamente o Funchal, num arraço ferro de pôrcos bravios, de tudo havia e com abundância.

Que assuntos esplendidos para, num crescendo palavroso, expluir ironias, graças, mimos e indignações!

Mas, —ai de mim! —o negregado frio calcou-me as mãos com os seus enregelados guantes e mal posso —que infelicidade! —desobrigar-me da minha hiper-gloriosa missão de cronista, dando-vos estas desalinhasadas linhas...

Desculpen-me, sim?

LYSTER FRANCO.

## Dr. Marreiros Neto

Sucumbindo à pertinaz doença que o vinha atingindo e contra a qual foram impotentes todos os esforços da medicina, faleceu em Lisboa, no dia 7, o nosso preso amigo e presumoso correligionário sr. dr. Marreiros Neto, ilustre deputado da Nação e habilíssimo advogado.

Muito conhecido e apreciado em todo o Algarve, que perde nela um dos seus filhos mais ilustres, o sr. dr. Diogo Mascarenhas Marreiros Neto conquistaria pelo seu talento desde os bancos da Universidade, um lugar de distinção entre a advocacia portuguesa.

A fim de assistir ao funeral, partiu para Lisboa o sr. dr. Joaquim da Ponte, digno Governador Civil do distrito e grande amigo do ilustre finado.

A família enlutada a expressão sentidissima dos nossos pesames.

## A GUERRA

Causou a maior indignação nesta cidade o ataque do Funchal (Ilha da Madeira), pelos submarinos alemães, bombardeando a cidade e afundando a corveta francesa «Surprise», e o navio inglês «Kangaroo».

Os submarinos alemães afundaram ultimamente os seguintes navios portugueses: vapores «S. Nicolau», «Ilha do Fogo», «Mira» e a barca «Emilia».

Redacção, Administração, Composição e Impressão

## TIPOGRAFIA DO HERALDO

DE  
LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA  
Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

## Livros novos

## CANDIDO GUERREIRO

## SONETOS

Em tanta inz, em tanto amor e calma,  
Quem até me julga um homem primitivo,  
Do corpo um cavador e santo d'alma...

Lindo de simplicidade, pleno de conteúdo evocativo!

Mas o seu espírito audaz, se sabe mover-se perante as coisas simples, surpreendendo-lhes o sentimento, que incarna e que só pode impressionar os eleitos:

Umbelas verdes de setim e d'ouro,  
Pinheiros massos descem para o mar,

Em procissão, solenes a rezar

A grava, imensa ladainha em coto...

ama também as grandes lutas transcendentalas da Idéa, os combates, exaustivos em que o Pensamento, novo Sísifo, tenta conduzir o rochedo das Suposições, negro, disforme, mas reluzente nas pequeninas atrações, onde excedem timidamente as preciosas cristalizações da Esperança...

Gostando de perscrutar o Mistério, o Insondável, ora se entrega, ansioso, a lutações em que a sua inteligência rufa nas trevas com um explendor astral, ora envolto nos nevoeiros nem sempre tenues da filosofia, tenta resolver os grandes problemas, dicifrar os dogmas pré-estabelecidos e por isso nos diz:

Tal como se desprende uma scínile:  
D'uma pedra ferida pelo aço,

Eu penso. O fogo livra-me do laço

Que me aguilha à carne, à escura argila...

E acentúa, noutro soneto:

E o meu sorbo atravessa as nebulosas,

Vai de esfera em esfera, e contíguo...

Por sobre o ido é que despontam rosas,

Foi para a noite que nasceu a lua...

Sob o tema *Quid est veritas?*, o poeta nas breves linhas de um soneto define um imponente quadro histórico. Vejam-lo:Pilatos ouve deudeborosamente  
O longo clamor da populaç;

Os legionários cruzam pela praça,

Brilham timbrios sob o sol ardente...

De quando em quando, perpassam através dos seus versos, como perfumes capítulos e estonteantes, evocações femininas, plenas de encanto e de misterio:

Olhos sem par, casulos de violetas,

Paços reais do Príncipe-luar...

Depois, o seu espírito embrenha-se nas transcendências do Além, debate-se na penumbra da Incerteza, e escutando a voz misteriosa que o inspira, lembra-nos uma pitonisa quando escreve:

Junto do Homem, tremulo do espanto,  
Mitológicos deuses destronados,

Os seculos desfam, embrulhados

No mistério do Tempo, o escuro manto...

E também quando, num clamor verdadeiramente hamletico, exclama:

Oh fristos mortos, fecham-vos em lousas,

Em mausoléus de pedral que impiedadel

—Aza da Morte, que jamais repousa

E cacheas tu sombra imensidate—

Quando tu me tocas, mãos piedosas

Lancem-me à tua...

Más logo a cena tetrica se eva; rasgam-se as trevas e o poeta, desferido no seu alaúde de ouro as mais ternas vibrações, passa a cantar-nos enternecido, a doçura idílica das noites do seu Algarve:

Oh noites do Algarve enameras...

A' boira, mar e em fontes cristalinas,

Com furos doiro e em rocas argentesas,

Andam fando as moiras encantadas...

Nem falta a superstição ancestral, flor

## Segunda edição aumentada

## Renascença Portuguesa

## PORTO

tenebrosa, colhida na alma popular, a inspira-lo:

Naquela torre, alcáçar de reis moíros  
Entram fapismas por oculas fendas,  
Torre de histórias más, torre de fendas,  
Torre de encantamentos e de agoros...

Mas para que fazer mais citações? Para que especializar? Basta uma simples enumeração, aocaso, para concluir este breve e despretencioso artigo.

Seria, porém, um crime de lesa Arte, olvidar esses primores que são *Genezar eth*, *Soberana*, *Intaugivel*, *Pansagem rustica*, *Nostalgia*, *Almas errantes*, *Ciganos*, *Vosses da selva*, *Mens agitat molens*, *Umbramater*, *Mendiga*, *Mehr licht* e essa obra prima *Deante do Artarte*, resplandecente e plena de enlevo mísico, que Gabriel de Anunzio assinaria com prazer:A tarde é d'ouro e ambar, é poalhão,  
E cai, desfaz em rosas, na baía,  
Arde em lúgulas de incandesc. e radias  
Em lângas e broqueis, sobre as muralhas...O livro fecha com quatro sonetos, *A's portas de Fez*, em que transparece, numa forte e vigorosa evocação, toda a terra calcinada do Islam, brunita por um sol ardente, que escureta uma população de sentimentos absorventes e fatalistas.

De todo este harmonioso conjunto, resulta que os Sonetos de Cândido Guerreiro constituem um verdadeiro tesouro de emoções artísticas, presas na filigrana de ouro de um casto misticismo, ou antes, de um evilemerismo puríssimo, requintado e mais compreensível e racional que o do filósofo grego, porque devinhas, não os seres humanos, mas a essencia desses próprios seres floração esplendida, deslumbrante e avassaladora do pensamento!

A Cândido Guerreiro, gratíssimo pelas belas horas de espiritual aprazimento que me deu com os seus primorosos Sonetos, um grande abraço, de comovida e sincera admiração,

Faro, Dezembro de 1916.

LYSTER FRANCO.

## Dr. Sousa Carvalho

De regresso dos Açores, já assumiu o seu lugar de Delegado do Procurador da República na comarca de Alcácer do Sal, o nosso preso amigo e presumoso correligionário, sr. dr. João Bernardo de Sousa Carvalho.

As nossas cordiais felicitações.

## Exposição fotográfica

O nosso preso amigo sr. António Rafael Pereira Nunes, ilustre Comandante da Escola de Alunos Marinheiros do Sul, que é um distinto amador fotográfico, mandou alguns dos seus útmilos trabalhos para a Exposição fotográfica, que se efectuou nas salas da Sociedade de Belas Artes de Lisboa, onde foram uniuilo apreciados.

Suicidou-se em Braga o coronel de infantaria 8, sr. Alfredo Tavares Horta, natural de Faro, e casado com a sr. D. Amélia Condeira, de Tavira.

## ATENÇÃO

O Suplemento de Modas e Bordados de «O Scénio», publicação semanal indispensável a todos as senhoras, é o unico jornal português escrito por senhoras e para senhoras.

Recomendamo-lo a nosss leitoras.



# A Felicidade e a Sciença

A sciença da felicidade! Que tem a sciença com a felicidade? Porventura poderá dar-nos essa grande aspiração do homem, como é de ser feliz? Na realidade, nehum sér humano pode esquivar-se a esse desejo íntimo de rodear a sua existência de todas as consolações e confortos da felicidade. E' este o grande objectivo, a suprema aspiração da vida! Mas quem pôde afirmar ter chegado, à meta almejada por esse aneio constante a que a imaginação dá largos vóos, como se tivesse nítida dela o proprio infinito? Ser feliz, quando por toda a parte surge o espeíro da desgraça, tornando modalidades diversas; cada qual a mais terível e angustiosa!

Porante estas interrogações, o espírito vacila, e não sabe como responder. Nô entant, como cronista destas singelas ocorrências, o nosso dever consiste em registrar tanto quanto possa relacionar-se com a sciença mundo, mas tratando-se de um assunto tão sugestivo como é o da felicidade. Baverá essa sciença, on tuido se reduzira nela a formulas especulativas de mera filosofia?

Que ha um livro intitulado a «Sciença da felicidade», issò é uma verdade; que esse livro foi premiado pela Academia Francêsa e se achá traduzido em diversas línguas, também é certo; que as edições se sucedem, mostrando assim o exímio da obra, não é isso menos inegável, cumm é n'fervor, e n'entusiasmo da critica feita por todos os apreciadores do livro. Um critico alemão, dr. Max Nordan, expõe assim a sua apreciação na «Vossische Zeitung», de Berlim:

«Pensativa, romântica e verdade, esta sciença da felicidade abunda em desenvolvimentos de grande beleza e de elevado alcance, merecendo o autor ser contado entre os amigos e os benfeiteiros da humanidade.»

Outro critico diz mais isto:

«O autor da «Sciença da felicidade» é digno de tomar lugar ao lado dos grandes directores das consciências, dos Epicteto, dos Marco Aurélio, dos Montaigne e dos Nietzsche. O seu livro é dos que leem mais acção sobre as almas que a moral abstracta e didática dos filósofos.»

Como é natural, estas apreciações despetram a curiosidade de conhecer a obra. Foi o que nos encendeu. Manuscunda, encontrámos trechos consideráveis, deducidos das fórmulas de molde a iudicar-nos os preceitos a seguir para podermos chegar à felicidade.

## A mulher e o lar

# BIBELOTS'

Não nos vangloriamos de sermos artistas, mas certos objectos e «bibelots» de arte são-nos caros, quer pela impressão que a sua vista produz em nós, quer pelo encanto com que nos parece que eles realizam uma idéa original ou divertida, quer ainda por eles nos lembrarem um pequenino canto do nosso ideal feminino.

E assim, na aquisição destas obras de arte e desses «bibelots» de toda a espécie, revelamos forçosamente as nossas prefeções.

Eis o que é grave—ou pelo menos o sera—é não termos para nos guiar uma impressionabilidade quasi divinatoria.

Inspiremo-nos, antes de tudo, quando na escolha destes pequenos objectos que nos interessam no sentimento da verdade.

Temos de nos deixar seduzir pelo esplendor da aparência, pelos dourados fascinadores e pelo muito novo.

Tenhamos, permita-se-nos a expressão, pudor nos nossos «bibelots».

Não afetemos gostos exclusivos por um só género ou por obras excentricas. Se sentimos um afeto secreto por um poeta, um escritor ou um artista, não é indispensável que as nossas visitas vejam o seu busto ou retrato por toda a nossa casa. As grandes admirações não são mudas—como pensava Vauvenargues das grandes dôres,—mas devem ser decentes.

Não exageremos o fervor aparente das pequenas religiões. Guiemo-nos pelo princípio que «obra isolada é sempre admirável».

Tendes um belo marmore no vosso salão: vereis como todos o acham invejável; expõe um outro marmore ao lado do primeiro e compara-los-hão todas-as-pessoas. Ora «comparar não é admirar».

O mesmo sucede aos «bibelots». Não aproximem senão objectos diferentes, evitando de apagar a delicadeza de uns pésãos vinhâncias gigantescas de outros.

Não atribuem aos objectos senão o lugar que merecem; por exemplo: não inscrevam na banca mais vista do salão, estanhos de bazar, glorificando caucelosamente nas vitrines deliciosos Sexes ou Sevres de grande valor.

Percebe-se assim muito bem, que não

expõem essas preciosas e pequeninas maravilhas de porcelana diafana, para as subtrair à falta de cuidado dos criados. Mas resolvem logares de honra a objectos, cujo valor ou qualidate artística, ou originalidade, estejam em relação com o luxo ambiente. E' preciso não esconder todos os tesouros.

Não exponham objectos ou obras de arte cujo carácter possa ferir os sentimentos ou idéas das pessoas que recebam.

O culto pela mulher sugere nos artistas concepções, cuja realização levará ao extremo, é uma cena libertina ou volutuosa que o acaso nos faz parar à mão? abstêm-nos de expô-la ou mesmo de falar dela.

Não se devem expôr na sala de jantar objectos com valor artístico puro—isto sem tendência prática—tais como miniaturas ou estatuetas de bronze, assim como não se devem fazer aparecer nos salões objectos, mesmo antigos, de destino utilitário, como por exemplo: chavenas ou lamparinas antigas.

Só possuiremos jarros de faiança ou de cobre, artísticos, ou cujo valor mereça a pena, expô-los—apesar do seu natural destino, enfeitem-os com flores e assim já ninguém se lembrará de censurar o vosso gosto.

As velhas faianças de apotecários e os potes para leite, de cobre, conquistaram desde modo logares de destaque nos mais elegantes salões.

**Do Suplemento de Modas e Bordados d'O Seculo.**

## Tournée Elvira Bastos e Ribeiro Lopes

Está anunciada a vinda para o Cine-Theatro de uma companhia de declamação organizada pela actriz Elvira Bastos e pelo actor Ribeiro Lopes, a qual deve ali representar nas noites de 23, 24 e 25 do corrente.

Elvira-Bastos é uma artista que no Teatro do Ginásio de Lisboa soube marcar o seu nome, dando em inúmeros trabalhos provas do seu valer e Ribeiro Lopes é uma das figuras mais em destaque entre os modernos actores. Fará conhecê-o e apreciá-lo e a sua passagem na última época pelo Teatro Politeama veio por ainda mais em evidência os seus merecimentos. Completam a companhia as actrizes Laura Santos e Sofia de Oliveira e os actores Edmundo Fernandes, que de ha muito se simbólo pela sua inteligência e pelo seu saber; Seixas Pereira e Fernando Osório, dois primeiros-prémios do Conservatório; Sanchez Tavora, Arlindo Silva e Joaquim Suárez.

O repertório é composto por magníficas traduções e originais portugueses e vele fizeram ao telefone, drama em 2 actos que constitui uma das melhores creações de Ferreira da Silva; O date, peça em 3 actos original do escritor brasileiro Artur de Azevedo e que é interessantíssima; Chuva de netos, uma engracadíssima comédia adaptada por Gómez Pinu; Missotis, 3 actos de Aires da Mendoza; A voz do Sangue, de Gervasio Lobato; Furtar, um acto do grande escritor Bento Manuta, etc.

A assinatura abre brevemente para estas três récitas.

## Lá por fóra

### Quanto custa um deputado?

Em uma estatística que o «Excelsior» trouxe dos vencimentos dos deputados de várias nações, diz o jornal francês que na Inglaterra, na Espanha e em Portugal os parlamentares não são remunerados. Quanto ao nosso país, isso era assim nos últimos tempos da monarquia, porque logo que a Republica chegou, a primeira causa que fizeram os parlamentares republicanos, saídos do chapéu do Directorio, foi arranjarem para eles próprios o subsídio de 3\$33,3 por dia... as mais das vezes muito mal empregado, valha a verdade!

Note-se que somos favoráveis a que se pague aos eleitos do país, porque doutro modo só as classes ricas poderiam ter representação no parlamento.

Mas vamos à estatística que é curiosa:

Em França ganham 15 mil francos anuais o que corresponde a 3 contos, calculando o franco a 20 centavos.

No Austria, recebem os deputados uns 4 escudos por dia, com uma ajuda de custo de 80 centavos por milha percorrida.

Na Hungria um conto por ano, mais uma indemnização para residência de 200 escudos.

No Alemanha uns 3,75 diários, só durante a sessão, e a viagem gratuita em caminho de ferro. A câmara alta não recebe nada.

Na Noruega 830 escudos por legislatura e quando haja sessão extraordinária os 3\$33,3 por dia, ajudas de custo e despesas de médico.

A Suecia paga 330 escudos só durante a sessão com viagens gratuitas.

Percebe-se assim muito bem, que não

# A Elegante

## Rodolfo Silva

## LOULÉ

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azuis para vestidos género tailleur, encontra-se neste estabelecimento.

Exposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno.

Peles, Doubles-Faces, Blusões, Casacos, Echarpes, Saidas de Teatro, Baile, etc.

Endereçar pedidos de amostras que se enviam na volta do correio para todos os pontos da província.

Rodolfo Silva.

Dinamarca: 2\$75 por dia e percursos gratuitos.

Holanda: 815 por dia e despesas de deslocação.

Bélgica: 800 escudos anuais e viagens.

Suiss: 3 escudos por dia e despesas de deslocação.

Grecia: 160 escudos por dia aos residentes em Atenas, 200 escudos aos outros.

Russia: 2.200 escudos anuais.

Turquia: 1.360 escudos por sessão e viagens gratuitas.

Sérvia: 3 escudos diárias durante a sessão.

Roumania: 3\$16 por sessão e viagens gratuitas.

Bulgaria: 3 escudos por dia e 20 centavos por quilómetro até Sofia, ida e volta.

Ouro Velho

## Ilusão

Tu não sabes como é triste  
Ter-te no amor, crê-lo eterno,  
E lá num dia no inferno  
Vê-lo desfeito cair;  
Perder alvez do futuro,  
Correr sem rumo e sem Norte,  
E se cabr, faltar a morte  
Que nos espera a sorris!

A. E. VIDAL.

## VELHARIA S...

### O QUE SE TEM DITO DA TRISTEZA

A tristeza é um estadio espiritual inacessível aos tolos.

Alembert.

Pode-se classificar como prazer a tristeza que nos causa o primeiro amor.

Duclos.

O amor produz todos os bens e todos os males... Os caracteres melancolicos são os mais convenientes: quem diz namorado diz triste: mas só a amor pertencem as tristezas agradáveis

Mad. de Lambert.

O amor é triste, fecha o nosso coração até aos prazeres que não dão

Mad. Riccoboni.

Os corações tristes são ternos, a tristeza dá vida ao amor.

J. J. Rousseau.

Ha temperamentos para os quais a tristeza é tão necessaria como o ar e a luz; e pessoas que morreriam de nostalgia se lhes tirasse da vida essa «dóce amargura».

Maria Veleda.

## Notas falsas

Foram entregues à autoridade militar desta cidade os presos João Gonçalves Palmeira e José de Brito Loureiro, passadores de notas falsas de 20 escudos, que devidamente escoltados, foram remetidos para Lisboa, dando entrada Cadeira de Lemos.

Também foi preso como cúmplice no mesmo delito, Manuel Alves de Carvalho, de Lisboa.

O agente Manuel de Jesus Sequeira, da 1.ª secção de investigação, incumbido pela direcção do Baco de Portugal destas diligências, já regressou a Lisboa.

## NOTICIARIO

Com sua esposa e filha, partiu para Lisboa, onde vai estar alguns dias, o nosso preso amigo sr. Amílcar do Luso, habil deputado da delegação da Caixa Económica em Faro.

Vimos nesta cidade, acompanhada das suas sobrinhas, a sr.ª D. Maria das Dores de Paula Mendonça, filha do nosso preso

## Automobilismo

Veja-se, na secção competente, o anúncio da importante Casa Santos, Limitada e Lisboa.

## Registo Civil

Nascimentos, casamentos e óbitos registrados na Conservatória de Registo Civil de Faro, desde 1 a 8 de Dezembro de 1916:

Nascimentos.....  
Casamentos.....  
Óbitos.....

## Carteira

Fazem anos...

Hoje, Domingo, 10.—D. Laura Martins Corral, D. Lucinda de Castro Alves, dr. Agostinho Lucio, José de Mendonça Góis e Júlio Vicente.

Segunda-feira, 11.—D. Maria da Conceição Avelar, D. Maria Luiza Monteiro, Francisco Felisberto Ferreira e António Lopes Ferreira.

Terça-feira, 12.—D. Joaquina Álvares Azevedo Coutinho, D. Emilia Augusta Rodrigues, Manuel Augusto Ferreira e Luís da Costa, Gomez.

Quarta-feira, 13.—D. Maria Amélia Ferreira, D. Augusto da Conceição Monteiro, João Rodrigues Aragão, dr. Augusto da Silva Carvalho, José Carlos Vicente e António Manuel Pereira.

Quinta-feira, 14.—D. Cláudia de Azevedo Lopes, D. Luisa da Silva Góis, D. Juília Coelho, Eduardo Frederico de Melo Garrido, Augusto da Sousa Dias e Alfredo António Figueiredo.

Sexta-feira, 15.—D. Clarisse Augusta Pereira, D. Ilídia do Nascimento Costa, D. Maria Emilia Cabrita, Francisco António dos Santos e João Cândido da Silva Junior.

Sábado, 16.—D. Maria Lucia Figueiredo e Corvo, D. Maria Antonia Mendonça, D. Rozândia Emilia Pinto, D. Constantina da Silva Marques e João da Silva Santos.

Casamentos:

Pelo sr.º D. Elvira da Mata Cerqueira foi pedido enlaceamento a sr.ª Condesa de Silveira para seu filho, o sr. Alberto Carlos de Carvalho Cerqueira, e sua sobrinha, sr.ª D. Cristina Pereira Caldas Vilarinho, genitil filha da sr.ª D. Maria da Silva Góis e Caldas Vilarinho e do sr. José Pereira Vilarinho, já falecido.

Doentes:

As sr.º D. Teresa Ramalho, D. Maria Luiza da Silva e o sr. Ricardo da Silva.

Necrólogos:

Victimado por uma congesão cerebral, faleceu em Olhão o sr. dr. Bernardino Adolfo e Silva, delegado de justiça. Era geralmente benquisto. A família enlutada os seus parentes.

Comarca de Faro

## Anúncio

# G. SANTOS, LIMITADA

Lisboa—Rua Nova do Almada 80-2.

Telefone—n.º 695

telegrams—Boamenal

# OILDAG—SUAS VANTAGENS

A economia produzida pelo emprego das técnicas modernas de **OILDAG**, da mistura com óleo, nas motes de automóveis é tão sensível que os mesmos afirmam, sem receio de desmentida, que a economia do óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo. As motes de lubrificação automática, embora os fabricantes aconselhem a limpeza de arco depois de um determinado percurso, não ha recolto de grimpagem fazendo no espaço depois de um percurso dobrado o conselhado por esses fabricantes.

As motes cuja lubrificação é por

barbotage a economia não é tanto sensível, atingindo entre 30% e 40%. Todos os resultados obtidos sem a **OILDAG** são verificados em absoluto no fim de 1000 a 1500 quilômetros, mas é notável o aumento do consumo dentro dos cilindros e o menor consumo de gazolina no fim de 1000 quilômetros. A economia é aquela que atinge por vezes 15% a 20% de consumo primitivo.

Experimentar a **OILDAG** é usá-la a todos os automobilistas e roga ao seu próprio interesse, um pedido a título de experiência, que milha gestosamente satisfaremos.

## VELAS "REFLEX",

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, alegando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, quemam muito oleo.

Elas próprias, automaticamente se

limparam. As velas **REFLEX** tem sobre qualquer outra, dobrado existência.

São, por consequência, 50% mais baratas.

Cada 1200

## AUTOMÓVEIS

### MAXWELL

O carro de conveniência. O verdadeiro carro utilitário.

Pode 5 passageiros.

Todos com iluminação, bateria e motor-marche elétricos por diafilme.

### STUDEBAKER

O carro de turismo por exceléncia. O rei dos carros americanos. O máximo conforto. Carros com todas as características.

Pneus Michelin O melhor

Sempre stok

KLAXONS, VULCANIZADORES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISTAS

Thermold—SEMPRE EM STOK

# LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE

## ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os gêneros, novos e usados

Depositário das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de revenda que as próprias casas Editoras

### LIVROS DE ENSINO

#### INSTRUÇÃO PRIMÁRIA

Todos os livros próprios pelos preços de Lisboa

Instituição secundária—Escolas normais e liceus

Depósito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catálogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

### Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Boaçca, Garrett, Herculano, Castilho, Rebello da Silva, Cândido Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Filho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arruda, Tenório Braga, Dr. João da Camara, Campos Junior, João Chaves, Júlio Diniz, Malhado Dias, Júlio Diniz, Caetano do Piquereudo, Faustino de França, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arinos, Conde de Monsaraz, Mário Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero do Quental e Padre Antônio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Ataíde de Oliveira, dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flammarion, La Fontaine, Maxim Gorki, Blasco Ibáñez, Paulo de Kock, Kropotkin, Esmeralda Laroussie, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENSA PORTUGUÉSA

### Figurinos, jornais de modas e récords

TODAS AS EDIÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Assinaturas para todos os jornais e romances nacionais e estrangeiros

### Aviso importante

Quem quer requisitar dirigida a este livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem alguma notícia dessa casa, devem mandar a sua importância em vale de correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

### ALUGUER DE LIVROS

Todos os alugadores deixam em depósito a importância do livro alugado. Quando o restituem devoção de 20 por cento, e receberão a restante da importância que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Livraria das Novidades

Rua da Marinha, 15

FARO

Franco de porte

### A BRAZILEIRA

—DE—

JAYME A. BUZAGLO

Especialidade em café, leite, bolos, Bebidas nacionais e estrangeiras etc. etc.

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 10, 12 e 14

FARO

Recebem-se estudantes

Optimo alojamento com luz própria, excelente mesa.

Preços módicos

Rua Manuel de Arriaga n.º 19

(em frente do Liceu)

FARO

## , A ELEGANTE,, RODOLFO SILVA

Loulé

O estabelecimento cujo sortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio, serão executados todos os pedidos que da província sejam endereçados a

Rodolfo Silva—Loulé

## CORONHEIRO E TORNEIRO

João A. da Cruz Junior, coronheiro militar, encarrega-se da execução de quaisquer trabalhos que digam respeito à sua arte.

Rua da Cabanita, 35 FARO

## JOSÉ FILIPE ALVARES

MEDICO CIRURGIANO

Especialidades: doenças dos olhos e tuberculose. Clínica geral, e operações

Consultas todos os dias úteis, das 11 as 14, provisoriamente na Travessa Rebolo da Silva 3-5—Faro.  
CONSULTAS GRATIS A POBRES

## Novidades literárias

## História de Portugal

por A. Herculano

Sexta edição definitiva e ilustrada, em 8 volumes

Dirigida por David Lopes

Saíram os volumes I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII

Preço do volume avulso.... \$80

Assinatura da obra completa 5\$00

Livraria Bertrand

73, Rua Garrett, 75

LISBOA



## Áviso

Por acordo estabelecido entre as empresas dos jornais desta cidade, «O Algarve», «O Sul» e o «Heraldo», foi resolvido não se dar publicidade gratis nem aos comunicados que sejam de interesse público.

Mais se resolveu começar a realizar adiantadamente a cobrança da importância dos anúncios com que respectivamente forem honrados pelos seus clientes.

Estas providências são tomadas em virtude da grande crise que actualmente atravessa a Imprensa, e dando conta desse ao público, esperamos continuar a bem merecer a sua habitual confiança.

## FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECÂNICA E CIVIL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

QUA INFANTE D. ENRIQUE, 166

FARO

Construção de poços Artesianos—Vende-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no gênero a primeira da província do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecânicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior leveza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, máquinas de desbuchar milho, colunas, tubaria e todos os utensílios agrícolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte, alguma do país se fabricam e vendem estes gêneros em melhores condições.

## PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fábrica

## Instrução Secundária e Profissional

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Químicas Elementar (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO:—1250

Este útil e recomendado a todos os que desejam instruir-se neste ciênciia: as leituras químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento, a parte descritiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações do verdadeiro interesse, os vinhos práticos; e os problemas fundamentais da química elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais a exemplares cáracterísticas da disposição dos cálculos. Este compêndio contém as matérias dos programas para o ensino das químicas em todos os institutos de instrução secundária e profissional, e foi adaptado em seguida à sua primeira publicação em quase todos os liceus a seminários, no Instituto Industrial e Comercial da Portela, e em diversas escolas normais, industriais, comerciais e agrícolas, continuando a ser o compêndio preferido por distinatos professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normais (13.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 402 gravuras. PREÇO:—1240

Este compêndio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livres destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1909, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no Diário do Governo n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino geral das licenças pela Comissão oficial no concurso de 1909 (D. G. n.º 192), e revogado para o ensino liceal complementar no concurso de 1910 (D. G. n.º 193) e revogado para o ensino liceal complementar no concurso de 1912 pelo Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente acomodada à revisão geral do liceu de Física nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas de curso complementar, pois, além das matérias normais, mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as matérias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de 277 problemas numéricas abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto e que se referem a essas fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que têm sido preferidas em concursos oficiais de livros de ensino e que estão vulgarizada em escolas de Portugal e do Brasil, acompanham os progressos das ciências físico-químicas encontrando-se relacionadas com a inserção das deuvinhas sobre as modernas e importantíssimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, de fotografia, através dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta freqüência, dos rádiocondutores, da telegrafia sem fio e da radiofotografia. Os principios e deduções teóricas, as experiências demonstrativas, as aplicações práticas e os problemas numéricos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua característica clareza e a moderna orientação pedagógica tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino lítico e prática, à disciplina do espírito e aos trabalhos do laboratório. São também livros úteis para os discursos escolares e a mediar de loteria encontrando os conhecimentos suficientes (físicas e pícticas) para apresentar com segurança e a bom resultado o telegrafista encontra os conhecimentos das reações dos corpos e da eletricidade indispensáveis à sua profissão; e todos os necessários desejando adquirir noções das naturezas encontram elementos que devem satisfazer as exigências do seu espírito.

COIMBRA—Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

## LIVROS

Publicaram-se os tomos 64.º e 65.º da TORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositorio da história da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a AILLAUD, ALVES & C.º—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

## Carvão de Pedra

Para forja e para máquinas

Vende-se. Quem pretender dirigir-se a Pedro Carlos Lopes Martins

R. do Prior 41—a 49—

Faro.